

os escolares pobres tratassem os dentes — si não lhes pudesse indicar uma clínica gratuita. Por sua vez, sem a distribuição racionalizada e sistemática, dos socorros de alimentos, somente obtida com a diétética, o combate à mortalidade infantil o que vale dizer a profilaxia, de maneira vasta e radical das diarreias e enterites — resultaria praticamente impossível.

Assim, o médico escolar e o puericultor encontram na colaboração constante e próxima, respectivamente do dentista e das educadoras, encarregadas de preparar as receitas alimentares, o complemento oportuno à sua obra de assistência social.

Não temos a intenção, com os perio-

dos acima, de justificar a criação de serviços — que hoje fazem parte da rotina das atividades de várias organizações, existentes em todos os grandes centros urbanos, do Brasil e do estrangeiro.

Visam, sim, as nossas palavras aproveitar o ensejo, proporcionado pela divulgação de uma feliz iniciativa, para sublinhar a compreensão que todos possuímos dos planos governamentais, concernentes à atual campanha sanitária. Campanha tanto mais notável quanto as suas realizações, como as que ora são objeto dos nossos comentários, além de constituírem acontecimentos quasi quotidianos, refletem uma ação que se expande, rapidamente, por todo o território nacional.

“Alimentação e Saúde”

Guia prático de alimentação racional.

O interessante trabalho recentemente publicado pela Divisão Técnica do Departamento Estadual de Saúde e da autoria de Rubens Menna Barreto Costa e Joaquim Muniz Reis, sob o título supra — “A alimentação e saúde” — constitui preciosa contribuição para a campanha de educação sanitária em que está empenhado aquele Departamento e revelada através de seus cursos de higiene alimentar nas fábricas e colégios e outras iniciativas louváveis.

A alimentação racional da população é, inquestionavelmente, um dos problemas mais sérios da higiene. A magnitude do problema lhe dá tôdas as características de interesse público e, como tal, objeto de política social.

Urge a eliminação dos vícios de alimentação e a adoção na alimentação do nosso povo de normas condizentes com as possibilidades do meio e os ditames da ciência. Daí o relêvo de tôdas as iniciativas, como esta que registamos, de divulgar os conhecimentos básicos da nutrição e que, para sua eficácia, precisa ser feita nas escolas e em todos os outros setores.

Alimentação e saúde são expressões correlatas. Daí a necessidade de reação contra o empirismo que guia a alimentação nos hospitais, no povo em geral e mesmo em famílias de recursos.

Os jovens autores dêsse Guia prático de alimentação racional no prefácio do livro, explicam o sentido de seus trabalhos de divulgação dos conhecimentos de higiene alimentar.

“Nada é nosso, dizem êles, sinão a técnica com que esperamos chegar à consciência das masas, pois, infelizmente, tem o nosso povo até agora, talvez pela falta de uma orientação especializada, procurado mais as receitas culinárias, destinadas à delícia dos glúteos do que, propriamente, os conselhos emanados das observações médicas e que haveriam de levá-lo à obtenção de uma saúde, a mais perfeita possível.

“Procurou-se, no desenvolver de suas páginas, não só esclarecer os pontos científicos por que deve ser orientada a alimentação, como dar um feitiço eminentemente prático, perfeitamente ao alcance de tôdas as pessoas, desde a que compreender, perfeitamente, todos os pontos científicos do trabalho, como a que, simplesmente, é capaz de executar ou fazer executar os cardápios que enumera, obedecendo assim, sem sentir, e sem necessidade de maiores conhecimentos, os ditames de higiene alimentar.”

Trata-se, como se vê, de um livro utilíssimo, indispensável em todos os lares, como fixador do padrão alimentar saudável e adaptado às condições do nosso meio, quer quanto aos alimentos, quer quanto aos nossos hábitos alimentares.

Revista do Ensino

DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDUCAÇÃO E SAÚDE

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO SOB O PATROCÍNIO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SUMÁRIO:

EDUCAÇÃO: Editorial; Creio na Bandeira do Brasil — *J. Antunes de Mator*; Os Métodos Novos na Escola Primária — *Prof. M. Deschamps*; A Criança na Escola e no Lar — *Prof. Boris Seligman*; A Iniciação Musical Infantil — *C. Wautier D'Aygalliers*; Os Problemas da Adaptação Social da Criança — *Elise H. Martens*; Flora do Rio Grande do Sul — *Prof. Irmão Teodoro*; Prática Agrícola — Pontos de referência para os principiantes — *Prof. Gaspar Dilermando Ochoa*; A Escola Nova e o Meio Rural — *Prof. Luiz Antonelli*; Secção de Consultas — Questões Vernáculas — *Prof. Elpidio Pais*; O Seguro de Vida; A Instrução Pública e a Assistência Social no Município do Caf; Noticiário; Atos e Inicativas da Secretaria da Educação e Saúde Pública.

SAÚDE: Editorial; Tuberculose — *Dr. José Bonifácio Paranhos da Costa*; Curso de Bio-Psicologia Infantil — Hereditariedade e Lesões Germinais — *Dr. Raimundo Godinho*; Higiene da Futura Mãe — *Dr. Oscar Schneider*; Quando e porque devem as Crianças ser vacinadas — *Dr. Maia Fallace*; Importância do isolamento na luta contra as doenças transmissíveis — *Dr. Leonidas Soares Machado*; Difteria e Vacinação — *Dr. Newton Neves da Silva*; Alimentação natural do lactente — *Dr. Cesar G. D'Elia*; A Higiene do Trabalho — *Dr. Euripedes Jabim Oliveira*; A Mosca — *Dr. Amaro A. O. Batista*; Amparo a Maternidade — *Dr. Paulo Boas de Oliveira*; O Ensino de Alimentação na Escola Primária — *D. Joaquim Muniz Reis*; Campanha de boa visão de 1939 da Liga de Prevenção da Cegueira; Instrução aos médicos dos P. H. com relação à profilaxia e combate ao Tracoma; A Educação Sanitária; Orient. Didática.

PÓRTO ALEGRE
RIO GRANDE DO SUL
B R A S I L

2\$500